

## Os Editores de Revistas Científicas de Enfermagem Brasileiras e o compromisso da ABEn

Isabel Cristina Kowal Olm Cunha

*Editor Científico.*

Isaac R. Marques

*Editor Associado.*

O crescimento da Enfermagem Brasileira e sua consolidação como ciência requer cada vez mais a produção do conhecimento de maneira intensa e sistematizada e sua divulgação à comunidade. Assim, atenção especial deve ser dada aos veículos de comunicação deste conhecimento para que possam efetivamente atender às demandas dos enfermeiros que pesquisam, sejam eles dos serviços ou da academia.

A Associação Brasileira de Enfermagem tem direcionado esforços para que sua área de Publicações ofereça desde informes atualizados importantes através dos jornais, uma revista de qualidade internacional para divulgação, uma editora que possibilita a publicação de qualquer material e congrega os Editores de Revistas Científicas de Enfermagem Brasileiras em encontros anuais durante eventos como o SENPE e o CBEn, já há alguns anos. Este esforço resultou em melhorias da qualidade das publicações e a conscientização dos editores sobre suas responsabilidades na divulgação desse conhecimento.

No 13º SENPE realizado em junho em São Luís, editores de vinte revistas de enfermagem estiveram reunidos e propuseram criar o FÓRUM NACIONAL DE EDITORES DE REVISTAS DE ENFERMAGEM, formalizando assim a participação destes e dos periódicos que representam. Assim, no Congresso Brasileiro de Enfermagem deste ano foi efetivada a primeira reunião com esta denominação. Uma proposta de regimento foi discutida e está sendo preparada e foi eleito um comitê diretivo para dar seguimento aos trabalhos do FÓRUM, sempre sob a coordenação da ABEn, através da Diretora de Publicação e Comunicação Social.

Estas reuniões sempre se mostraram de grande importância, pois nelas são discutidas dificuldades comuns, são trocadas experiências e mais que isso, é criada uma rede de relacionamentos, hoje imprescindível para as relações pessoais e de trabalho.

A REBEn participou junto à Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC) do X Encontro Nacional de Editores Científicos (ENEC), em Dezembro. A principal tônica do evento girou em torno do paradigma emergente que está ditando o formato para a maioria das revistas científicas, tanto nacionais como internacionais, que é a geração de arquivos no formato eletrônico. Segundo as tendências para o ramo editorial, as revistas que quiserem se manter ativas, deverão rever seus processos e adotar este novo formato. Considerando que a maior parte das assinaturas dos periódicos é destinada para instituições, indo parar nas prateleiras das bibliotecas, várias vantagens foram citadas a favor dos arquivos eletrônicos como: aumento na leitura da revista, menor preço na edição da revista, maior economia de espaço nas bibliotecas, distribuição ilimitada e rápida publicação.

Outro tema objeto de discussão neste evento foi o tempo gasto no processo editorial entre a submissão e a publicação. Quatro espectros devem ser considerados para melhorar este processo: o sistema de gestão, o processo de impressão, a disponibilização da revista no formato eletrônico (web site) e a sua indexação em bases completas, bem como socializar estas informações junto aos editores participantes do FÓRUM. Resultante destas discussões, a REBEn está trabalhando no sentido de melhorar o desempenho de seu sistema de gestão. Este projeto está listado como uma prioridade de gestão para o ano 2006.

Ao oferecer uma revista para a divulgação científica da Enfermagem Brasileira e ao congrega os editores de todos os demais periódicos de enfermagem do país, a ABEn tem reafirmado seu constante compromisso na busca pela excelência. Estas iniciativas também são contribuições importantes para a divulgação do conhecimento na área de Enfermagem.